

Luis Filipe Pereira na Universidade Internacional Financiamento e alargamento: problemas básicos do sistema

O financiamento e o alargamento são questões fundamentais da Segurança Social portuguesa, referidas pelo secretário de Estado da Segurança Social, Luis Filipe Pereira, na sessão inaugural de um programa pedagógico do Curso Superior de Segurança Social da Universidade Internacional, afirmando a «O Jornal-Segurança Social», «estar em curso um estudo que pretende reformular o sistema de financiamento da Segurança Social».

Problemas fundamentais da Segurança Social em Portugal foi o título da alocução do secretário de Estado da Segurança Social.

«São problemas que se prendem com o alargamento da protecção social, e numa época em que os problemas de enquadramento e de financia-

mento se colocam com grande acuidade», disse Luis Filipe Pereira a «O Jornal-Segurança Social».

«Neste momento, está em curso, um estudo que pretende reformular o sistema de financiamento da Segurança Social, que é um dos aspectos fundamentais», acrescentou.



Dr. Luis Filipe Pereira
Secretário de Estado da Segurança Social

Relativamente a estas questões, Luis Filipe Pereira realçou ainda «a necessidade de esclarecer o papel do Estado, e dos outros intervenientes na área social: «uma focagem correcta do problema, passa não só pelo papel do Estado, como pelo papel de outras entidades», fundamentalmente, instituições particulares de Segurança Social», disse.

Descentralização da Segurança Social

Parante uma assistência de cerca de 60 pessoas, na sua generalidade estudantes do Curso de Segurança Social, Luis Filipe Pereira traçaria um quadro

evolutivo da Segurança Social portuguesa, comparando-a com os restantes países europeus. Referiria não dever Portugal «abater-se do figurino europeu», apontando as sofisticadas do aparelho português.

Tal como nos restantes países europeus, detentores de economias desenvolvidas, também Portugal tem problemas como o envelhecimento populacional, se bem que em menor escala, e também em Portugal é necessário descentralizar e informatizar o aparelho de Segurança Social. «Uma desburocratização do sistema passa pela criação de serviços locais: há que levar a cada concelho, um serviço local de Segurança Social, informatizado de preferência», disse o secretário de Estado da Segurança Social.

No entanto, como problemas prementes, constam o pagamento das dívidas à Segurança Social, e o retomar dos pagamentos por parte de algumas empresas, bem como, o combate à fraude existente: «em Portugal, as medidas de luta contra a fraude são poucas de levadas a termo», exemplificou Luis Filipe Pereira.

O secretário de Estado da Segurança Social terminaria a sua intervenção, afirmando a necessidade de criação de sistemas complementares na área da Segurança Social, através da iniciativa privada: «há lugar no edifício da Segurança Social, para vários intervenientes, e não somente o Estado», disse.

Com uma duração de três anos, conferindo títulos de bacharel, a Universidade Internacional, instituição académica privada, criou um curso de Segurança Social, considerado pelo secretário de Estado como uma medida tão importante, quanto inovadora. «Nós inovámos, no sentido de termos um Curso Superior de Segurança Social, porque é extremamente útil, pois trata-se duma área que interessa praticamente a toda a sociedade portuguesa», disse Luis Filipe Pereira.

Os primeiros bacharéis em Segurança Social saíram no final do ano lectivo transacto, tendo-se-lhe deparado grandes dificuldades no mercado de trabalho. Por outro lado, acresce ainda referir que este curso superior não foi ainda reconhecido, pelas entidades legítimas, o que oficialmente não confere qualquer autoridade a quem acabe o curso, e exiba o diploma. O secretário de Estado da Segurança Social comentou para «O Jornal-Segurança Social» esta situação: «Penso que o curso deveria ser reconhecido, mas estas matérias inovadoras levam algum tempo a serem reconhecidas. Mas a seu tempo penso que a Segurança Social será reconhecida com uma área importante e provavelmente homologada», disse.

As sessões de trabalho do Curso de Segurança Social da Universidade Internacional prosseguem até ao dia 19 de Maio. No próximo dia 5, o presidente do Centro Nacional de Pensões, dr. Pedro Vilaverde Gonçalves, tratará o tema: «Centro Nacional de Pensões no contexto da Segurança Social em Portugal.»

Id Arca Educativa
Univ. Internacional